



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

PROGRAMA SOCIAL CIDADÃO UFSM/CEFD e PREFEITURA MUNICIPAL de SANTA MARIA/RS/SME

SAWITZKI, Rosalvo Luis¹
ARRUDA Z., Tanise²
AITA, Sabrina³
ALVES, Raquel Cougo³

Resumo:

O Programa Social tem como metas a constituição de um laboratório de prática pedagógica e estímulo a docência para alunos em formação inicial da Universidade Federal de Santa Maria/RS/Brasil, bem como a constituição de grupo de estudo e formação continuada de professores. Tendo como objetivos a retomada de valores como: respeito; cooperação; vida na coletividade; princípios morais e éticos do ser humano; e aprendizagem de conhecimentos escolares. Para isso, as atividades são organizadas em oficinas pedagógicas, ocorrendo aos sábados pela manhã, atendendo alunos (as) oriundos de uma escola municipal nucleada do meio rural, constituída de filhos de pequenos agricultores, safristas e de dois (2) quilombos. Do ponto de vista metodológico, temos um estudo de caso, sendo que através de observações participativas, aplicações de questionários e análise dos estudos selecionados na bibliografia verificamos os efeitos do programa. Assim percebemos que o Programa contribuiu para a melhora de comportamentos e atitudes dos seus participantes, onde foram frequentes as respostas que descreviam que os (as) alunos (as) estavam mais calmos, participativos e que estavam melhorando o comportamento e a convivência.

Palavras chaves: programa social, prática pedagógica, aspectos comportamentais, formação humana.

¹ Orientador - Coordenador do Programa Social Cidadão e Professor Adjunto do Departamento de Esportes Individuais – DDI - do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Endereço: Avenida Roraima, 1000 Cidade Universitária Prédio 51 Bairro Camobi Santa Maria Rio Grande do Sul 97.105-900 E-mail:rosalvols@hotmail.com.

² Autora - Acadêmica do curso de Educação Física – Licenciatura UFSM e Bolsista FIEIX (Fundo de Investimento em Extensão). E_mail: tanise_mat@yahoo.com.br.

³ Co-autora - Acadêmica do curso de Educação Física – Licenciatura, UFSM e Bolsista FIEIX. E_mail: sabryna_aita@yahoo.com.br;

³ Co-autora - Acadêmica do curso de Educação Física – Bacharelado, UFSM e Bolsista PRAE. E_mail: raquel-ndn@hotmail.com.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Abstract:

The Social Programme aims the establishment of a laboratory for pedagogical practice and teaching to undergraduate students in initial training at the Federal University of Santa Maria / RS / Brazil as well as the creation of a study and continuing education of teachers. The object of this initiative the restore of values as: respect, cooperation, life in the community, moral and ethical principles of the human being and learning of school knowledge. To this end, activities are organized in educational workshops, occurring on Saturdays morning where, students from a municipal rural school, consisting of children small farmers, croppers and two (2) quilombos. From the methodological point of view, we have a case study, and through participatory observations, applications, questionnaires and analysis of selected studies in the literature, we verify the effects of the program. Thus we percene that the program contributed to improvements in behavior and attitudes of its participants, by frequent responses describing their students were calmer, participatory, and they as more quiet, improving the behavior and acquaintancehip.

Keywords: Social program, pedagogical, behavioral aspects of human education.

Resumen:

El Programa Social tiene como objetivo el establecimiento de un laboratorio para la práctica docente y de enseñanza para animar a los estudiantes en la formación inicial en la Universidad Federal de Santa Maria / RS / Brasil, así como la creación de grupos de estudio y formación continua de los docentes. Con la reanudación de las metas y los valores: el respeto, la cooperación, la vida en la comunidad, moral y principios éticos del ser humano y el aprendizaje del conocimiento escolar. Con este fin, se organizan actividades en los talleres educativos, que tendrá lugar el sábado por la mañana, los estudiantes vista (s) de una escuela municipal nucleados rural, que consta de los hijos de los pequeños agricultores, aparceros y dos quilombos (2). Desde el punto de vista metodológico, tenemos un estudio de caso, ya través de observaciones participativas, aplicaciones, cuestionarios y análisis de los estudios seleccionados en la literatura verificar los efectos del programa. Así vemos que el programa ha contribuido a las mejoras en el comportamiento y las actitudes de sus participantes, que eran frecuentes las respuestas que describen que (la) alumnos (as) eran más tranquilo, participativo, y se mejora el comportamiento y la convivencia.

Palabras clave: Programa social, los aspectos pedagógicos de la educación, de comportamiento humano.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

1 INTRODUÇÃO

O Programa Social Cidadão UFSM/CEFD e Prefeitura Municipal de Santa Maria/RS/SME atende cerca de 80 (oitenta) alunos (as) oriundos de uma escola municipal nucleada do meio rural, constituída de filhos de pequenos agricultores, safristas e de dois quilombos. Este ocorre aos sábados pela manhã nas instalações do Centro Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tendo como atividades quatro oficinas pedagógicas: esportes, jogos populares, música, leitura e escrita, estas tendo como monitores alunos (as) vinculados aos diferentes Centros Universitários da UFSM (Pedagogia/CE; Música e Literatura/CAL; Educação Física/CEFD).

O Programa apresenta proposta de ação para crianças e adolescentes em risco e vulnerabilidade social. Este busca a constituição de um laboratório de prática pedagógica e estímulo à docência para alunos em formação inicial da UFSM; a constituição um de grupo de estudos e formação continuada (professor supervisor da escola municipal/SME/CEFD/UFSM). E, sobretudo, perceber se um programa desse caráter traz ajuda na formação das crianças, isto é; se realmente consegue a retomada de valores como respeito, cooperação, vida na coletividade, princípios morais e éticos do ser humano; e aprendizagem de conhecimentos escolares. Assim, este programa se justifica por buscar proporcionar aos alunos (as), através das oficinas pedagógicas, vivências as quais sirvam tanto para a vida escolar dos alunos quanto para a vida em sociedade.

Entendemos que o programa tem a possibilidade de proporcionar uma melhora na formação dos (as) alunos (as), este que se caracteriza como sendo uma atividade extracurricular, pois acontece fora do horário da escola e busca complementar e ampliar as atividades escolares.

Rosa (2011) contribui com esta fala afirmando que as atividades extracurriculares desenvolvidas na escola têm a função de proporcionar ao aluno algo a mais para o seu aprendizado, seja ela uma atividade desportiva, um jogo recreativo ou a elaboração e participação em eventos. Estas atividades devem possibilitar aos alunos a sociabilização, o aumento da autoestima além da aquisição de conhecimentos de interesse para sua formação pessoal. Através das atividades extracurriculares é possível de se conseguir estimular a cooperação, a socialização, o respeito, o trabalho em equipe e muitos outros valores sociais e experiências de extrema importância para a formação do aluno.

Já Matias (2009, apud POSNER e VANDELLI, 1999) em seu estudo destaca que crianças e adolescentes que participam de atividades extracurriculares apresentam melhor ajustamento emocional quando comparadas às que não participam, assistem a menos televisão, fazem poucas atividades não estruturadas e gastam menos tempo em atividades caracterizadas como trabalho infantil.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Assim, para que possamos demonstrar a pertinência do Programa, sua metodologia é caracterizada como um estudo de caso qualitativo do tipo etnográfico, contou com observações participativas, aplicações de questionários com os professores, os(as) alunos(as) e pais; frisando que os dados obtidos através destes contribuirão para a pesquisa com a finalidade de somente perceber se um programa nestas perspectivas auxiliam ou não no desenvolvimento das crianças.

2 OBJETIVOS

O Programa Social Cidadão tem como um de seus objetivos a constituição de um laboratório de prática pedagógica e estímulo à docência para alunos (as) em formação inicial da UFSM/RS, também prevê a constituição de grupo de estudo e formação continuada de professores, além disso, o Programa objetiva oportunizar o desenvolvimento humano das crianças através de práticas, que busquem a incorporação de valores sociais e comportamentais (respeito, cooperação, vida na coletividade, autonomia, princípios morais e éticos do ser humano) e analisar o desempenho no processo ensino aprendizagem (aprendizagem de conhecimentos escolares, responsabilidade para tarefas diárias escolares).

3 METODOLOGIA E MARCO TEORICO INSTITUCIONAL

A metodologia utilizada trata-se de um estudo de caso qualitativo do tipo etnográfico. Segundo Gil (2004) o estudo de caso qualitativo é especialmente pertinente, quando se trata de tentar responder a problemas ou perguntas que se formatam em “comos” e/ou “por quês” e que se interessam por acontecimentos contemporâneos dos quais obtemos poucas informações sistematizadas.

No âmbito educativo, o estudo de caso qualitativo pode ser definido como um processo que tenta descrever e analisar algo em termos complexos e compreensivos, que se desenvolve durante um período de tempo (Gil, 2004).

Segundo André (2005) um estudo de caso ser etnográfico é preciso, antes de tudo, que enfatize o conhecimento do singular e adicionalmente que preencha os requisitos da etnografia. Normalmente o caso se volta para uma instância em particular, seja uma pessoa, uma instituição, um programa inovador, um grupo social.

A etnografia é uma perspectiva de pesquisa tradicionalmente usada pelos antropólogos para estudar a cultura de um grupo social. E essa perspectiva tem sido adaptada para a educação, há de se atender ao princípio básico da etnografia, que é a relativização, para o que se faz necessário o estranhamento e a observação participante (ANDRÉ, 2005).

Dessa forma usamos as observações participantes. Segundo Gil (1999) “a observação participante “consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

uma situação determinada. Neste caso o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo”.

Segundo André (2005) “a observação é chamada participante porque se admite que o pesquisador tem sempre um grau de interação com a situação estudada, afetando-a e sendo por ela afetada.”

Dessa forma escolhemos a observação participante, principalmente por nos permitir ter um maior contato com as crianças e, além disso, poder interferir na situação, buscando sempre a retomada dos valores citados acima.

Também utilizamos questionários para os pais, alunos (as) e professores (as). Segundo Gil (1999, apud HAYMAN, 1974) questionário é uma lista de perguntas mediante a qual se obtém informações de um sujeito ou grupo de sujeitos por meio de respostas escritas.

Portanto, usaremos das respostas dos questionários e dos fatos observados verificarmos se o programa contribuiu para a formação dos indivíduos participantes.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

No decorrer do texto abaixo iremos expor alguns resultados obtidos a partir dos questionários aplicados aos pais, alunos (as) e professores (as), com o intuito de confrontar estes com os resultados apresentados nos estudos selecionados na revisão bibliográfica.

As respostas a seguir se propõem a compreender a melhora comportamental e atitudinal observadas nos(as) alunos(as) participantes do programa. Iremos transcrever as respostas dos questionários aplicados aos sujeitos do estudo que mais se repetiram.

Respostas dos(as) oito professores(as) da escola em questão:

“Percebemos que os alunos estão mais comprometidos e envolvidos com os estudos, questionando mais, sugerindo, enfim, são alunos participativos”; “alguns alunos que eram agressivos mudaram no decorrer do ano e hoje são alunos ótimos, estudiosos, alunos líderes, colegas dos demais, respeitam os professores, o que não ocorria antes”.

Podemos notar nas respostas dos (as) professores(as) evidenciadas acima alguns aspectos positivos decorrentes da participação dos(as) alunos(as) no Programa Social, entre eles destacamos que os mesmos ficaram mais participativos e interessados nas aulas, tendo um notório aumento da responsabilidade para com os assuntos escolares. Outro aspecto importante a ser citado é o aumento do respeito entre os(as) alunos(as) que tornaram-se menos agressivos em suas atitudes.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Estes aspectos desenvolvidos também foram detectados em outros trabalhos, como em Siqueira (2012) que em seu estudo “A cidadania através do esporte: um relato sobre o projeto de extensão praticando esportes: formando cidadãos” constatou alguns resultados parecidos com o Programa, ele retratou a experiência vivenciada em um Projeto de Extensão (Praticando Esportes = Formando Cidadãos). As atividades foram desenvolvidas em três localidades distintas e interdependentes, sendo duas localizadas na periferia da cidade de Ponta Grossa (PR) e outra, na cidade de Reserva (PR). O projeto foi realizado com o intuito de intervir na vida de crianças em situação de risco, pois uma observação preliminar permitiu identificar vários problemas socioculturais, econômicos e ambientais, situações que favoreciam para que as crianças e adolescentes tivessem o seu desenvolvimento bio-psico-social prejudicado, fato que pode ser visualizado através da queda no rendimento escolar, problemas de saúde recorrentes e grande dificuldade nas relações sociais.

Podem-se evidenciar alguns resultados bastante significativos neste estudo, a melhora em seus comportamentos, no rendimento escolar e também um melhor nível de saúde. Ao final do projeto foram notáveis os resultados positivos como a responsabilidade de frequência, participação integral das atividades propostas respeitando as diferenças e limitações dos colegas, a cooperação, a cumplicidade, a socialização melhorou, as amizades aumentaram, o comportamento na sala de aula melhorou, os pré-conceitos entre eles foram perdendo forças e a cada dia iam compreendendo melhor como é a convivência entre homens e mulheres na sociedade.

A participação das crianças no projeto Praticando Esportes = Formando Cidadãos, conforme Siqueira (2012) foi uma oportunidade para melhora do espírito de amizade entre eles, as atitudes mudaram em relação a obedecer às regras de jogo e do ambientes onde estavam inseridos, o comportamento em sala de aula melhorou, enfim, obtiveram responsabilidade de frequentar e participar de maneira integral do projeto.

Assim, tanto no trabalho citado acima quanto nos resultados obtidos no Programa Social, percebemos uma melhora significativa na atitude dos(as) alunos(as) participantes, o que, por sua vez, vai de acordo com uma das propostas do Programa Social Cidadão, que é o fato de ser um atividade extracurricular que influencie positivamente na vida escolar.

Respostas de vinte pais de alunos (as) participantes do Programa Social :

“Ele ficou mais calmo e atencioso”; “ele se expressa melhor, volta contente e gosta de ir”; “ficou mais interessada, até nos estudos do colégio”; “o comportamento e o convívio com os colegas”; “melhorou a convivência com irmãos, colegas e amigos”; “aprendeu a conviver e dividir”.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Com base nas respostas acima, podemos evidenciar as principais colocações, sendo elas: que os (as) filhos (as) estão mais calmos, expressam-se melhor, demonstram interesses na escola e em um futuro profissional, melhoraram o convívio com os colegas, estão mais sociáveis e também houve melhora no relacionamento com os familiares.

Corroborando com estes dados o trabalho de Tavares (2011), que em seu estudo intitulado “A produção de meninos de projeto e acontecimentos no percurso” onde a metodologia do trabalho resumidamente consistia em realizar vivência no cotidiano do estabelecimento em que o projeto social foi desenvolvido, realizar visitas às casas de crianças e adolescentes que participavam do mesmo, fazer entrevistas informais com as crianças e adolescentes, com os integrantes dos seus grupos familiares e com os trabalhadores de projeto e fazer a análise do “Itinerário Pedagógico” deste, onde o seu projeto político-pedagógico foi estudado pela equipe pesquisadora e constantemente levado à discussão com os trabalhadores do projeto e com as crianças e adolescentes.

De acordo com Tavares (2011) durante as visitas às famílias foram muito bem recebidos, onde as mesmas demonstravam certo orgulho em falar do projeto, apontando mudanças positivas após a inserção de suas crianças/adolescentes no projeto social e afirmando que é um lugar de proteção e aprendizado para os mesmos.

Ainda segundo o autor, o projeto social passa a ser apontado como um dispositivo de intervenção de outras formas de vida, modos de ser e sentir o mundo: uma possibilidade a mais de transformação da realidade que meninos e meninas possam efetuar.

Foi verificado durante o trabalho que os motivos que levam os pais, familiares e o próprio jovem a procurarem o projeto estão relacionados à perspectiva de um futuro melhor que se configura como conquista de emprego e formação de uma família, além de ocupar o tempo ocioso das crianças e dos adolescentes. Podendo ser considerado como um estímulo para que os mesmos tenham outras opções para ampliar o seu desenvolvimento, o que podemos perceber também nos questionários que aplicamos aos pais, onde relatam que seus (as) filhos (as), devido a participação no programa, começaram a falar sobre um futuro profissional.

As famílias relatam ter havido uma “melhora” no comportamento dos meninos depois da inserção no projeto. Essa “melhora” não está necessariamente vinculada ao rendimento escolar, mas ao comportamento, à forma de relacionar-se com os outros. Pais e mães afirmam que o filho ficou mais “calmo” depois da entrada no projeto, porque isso o afastou de más companhias, ali eles ficam sabendo o que é certo ou errado, ali eles podem liberar a energia brincando, pintando, dançando.

Após a leitura das respostas dos questionários aplicados aos pais dos alunos participantes do Programa, notamos que a melhora atitudinal dos alunos no ambiente escolar, já percebida nas respostas dos professores, também teve efeito no ambiente familiar. Além disso, o convívio com um ambiente universitário acabou por abrir os horizontes de perspectivas dos alunos, os quais começaram a demonstrar interesses em um futuro profissional, sendo este conquistado através da entrada na universidade.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Respostas de cinquenta e oito alunos participantes do Programa Social com os outros”.

“os alunos estão aprendendo a conviver, a convivência é a base de tudo para transformar em amizade e companheirismo”; “as notas, o conhecimento de novas amizades, o comportamento, a obediência”; “alguns alunos da escola eram muito fechados, não conversavam muito e nem vinham no projeto, depois que eles viram que o projeto é legal eles começaram a frequentar, começaram a conversar mais, a se divertir com os outros colegas”.

No estudo intitulado “Intervenção da Educação Física em Projetos Sociais: Uma experiência de Cidadania e Esportes em Vila Velha (ES)”, Mello (2009) utilizou um estudo etnográfico, durante cinco anos, para investigar as práticas sociais e os discursos de jovens participantes do Projeto Esporte Cidadão (PEC). O PEC pretendia, por meio da prática das atividades físicas e esportivas, promover a leitura da realidade social e a aquisição de conceitos científicos sobre o corpo e o movimento humano, a fim de contribuir para o desenvolvimento da cidadania crítica. Durante o discurso de seus participantes e ex-participantes percebeu algumas falas como: “eu aprendi que você tem que prestar mais atenção nas pessoas, ser solidário com as pessoas” e “o respeito com qualquer pessoa, pequena, alta, idade, tudo tem que ter respeito”. Os discursos expressam uma predisposição para a superação das diferenças.

Observando as respostas dos (as) alunos (as), podemos verificar a melhora no relacionamento entre os mesmos, maior comprometimento com as atividades escolares, e melhora no comportamento. O que nos mostra que um dos principais objetivos do Programa que é a incorporação de valores e comportamentos, também é uma preocupação dos (as) alunos (as), visto que eles evidenciam estas mudanças como algo positivo.

Através da leitura dos questionários e das observações percebemos que o Programa contribuiu para a melhora de comportamentos e atitudes dos seus participantes, notamos que houve uma correlação entre os resultados obtidos nos estudos, onde foram frequentes as respostas que descreviam que os (as) alunos (as) estavam mais calmos, participativos e que estavam melhorando o comportamento e a convivência.

5 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Série Pesquisa ,v. 13, Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GIL, J. M. S. et al. *A Pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas*. ed. 2. Porto Alegre: Editora da UFRGS / Sulina, 2004.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. ed. 5. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

MATIAS, N. C. F. Escolas de tempo integral e atividades extracurriculares: universos à espera da Psicologia brasileira, *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 120-139, ago. 2009.

MELLO, A. S.; NETO, A. F.; VOTRE, S. J. Intervenção da educação física em projetos sociais: Uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha (ES). *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 31, n. 1, p. 75-91, set. 2009.

ROSA, C. L. L. et al. Atividades extracurriculares desenvolvidas junto a uma escola estadual de educação básica do município de Santa Maria, RS através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, v. 16, n. 155, Abril de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acessado em 4 de abr. 2012.

SIQUEIRA, L. G.; FREITAS JR., M. A. A cidadania através do esporte: um relato sobre o projeto de extensão praticando esportes = formando cidadãos. *EFDeportes.com, Revista Digital*, Buenos Aires, v. 17, n. 167, abr. 2012. Disponível e <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 05 abr. 2012.

TAVARES, G. M. et al. A produção de meninos de projeto e acontecimentos no percurso. *Psicologia & Sociedade*; 23 (1): p. 94-102, 2011.